



ConBRepro

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



02 a 04
de dezembro 2020

Desafios enfrentados pelas organizações na implantação de projetos de segurança a saúde, no combate ao Covid-19

Ygor Geann dos Santos Leite
Centro Universitário Fametro
Fernanda Rocha Fernandes Matos
Centro Universitário Fametro
Jéssica Luize da Silva Santos
Centro Universitário Fametro
Mateus Felipe da Silva Queiroz
Centro Universitário Fametro
Viviane Barros Marinheiro
Centro Universitário Fametro

Resumo: O artigo visa abordar questões relacionadas ao enfrentamento à pandemia do Covid-19, e as medidas adotadas pelas empresas a fim de garantir a segurança e saúde do trabalhador. Foi feito um estudo de caso em uma empresa de eletrônicos do Polo Industrial de Manaus, evidenciando o esforço no combate à propagação do vírus, que revelou a necessidade de melhorias em relação ao uso de equipamentos individuais de proteção, pois se constatou que alguns colaboradores ainda resistem ao uso. Notavelmente, seria necessário que houvesse formas de conscientização para todos os colaboradores por meio de comunicação interna nos murais e informações impressas fixadas em locais estratégicos para visualização de todos. Para elaborar o artigo, o método utilizado foi de pesquisa qualitativa e exploratória, buscando obras literárias e uma pesquisa de campo para coleta de dados. Com isso, foram propostas melhorias através de recursos como a disseminação de materiais como folhetos explicativos e kits de proteção e higiene para todos os trabalhadores. O método seguramente pode ser aplicado a outras organizações em contribuição à contenção da propagação do vírus.

Palavras-chave: Pandemia, Covid-19, Saúde, Melhorias, proteção.

Challenges faced by organizations in implementing health, safety and quality of life in combating Covid-19

Abstract: The article aims to address issues related to coping with the Covid-19 pandemic, and the measures adopted by companies in order to ensure the safety and health of workers. A case study was carried out in an electronics company at the industrial Pole of Manaus, showing the effort to combat the spread of the virus, which revealed the need for improvements in relation to the use of individual protective equipment, as it was found that some employees still resist to use. Notably, it would be necessary for there to be forms of awareness for all employees through internal communication on the murals and information set in strategic locations for everyone to see. To

prepare the article, the qualitative and exploratory research method is used, searching for literary works and conducting a field research for data collection. As a result, improvements were proposed, through resources such as the dissemination of materials such as explanatory leaflets and protection and hygiene kits for all workers. The method can surely be applied to other associations in contribution to curbing the spread of the virus

Keywords: Pandemic, covid-19, Cheers, improvements, protection.

1. Introdução

Em meio ao ritmo intenso de trabalho e busca do crescimento industrial, quando a expectativa de uma considerável retomada econômica estaria prestes a acontecer, um grande desafio gerado pela crise de uma pandemia revela-se, pondo à prova os indicadores financeiros e muito mais que isso, desafiando as empresas a manterem empregos assegurando a saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador.

Para garantir a proteção dos trabalhadores, segundo a Declaração do Centenário da OIT, aprovada em junho de 2019, “condições de trabalho seguras e saudáveis são fundamentais para um trabalho digno”. Essa declaração faz muito mais sentido no momento atual, em que as empresas vivenciam uma situação crítica em decorrência da pandemia do Covid-19.

Nesse sentido, no caso da ausência de medidas emergentes no sentido de minimizar os efeitos da crise, muitas empresas correm o risco de fechar as portas, pois sem colaboradores saudáveis física e psicologicamente no ambiente de trabalho, poderá haver paralisação parcial ou total das atividades, causando consequências ruins, tanto para a saúde pública como para a economia em si.

Portanto, com um plano eficaz de medidas preventivas, somado à conscientização do empregado, afirmamos categoricamente que é possível manter a produtividade sem comprometer a saúde, segurança e qualidade de vida dos funcionários. Ainda que o desafio seja grandioso, com os cuidados e prevenção diários adotados como regra na empresa, com um acompanhamento contínuo e avaliando os riscos de cada setor da empresa, é possível implantar um programa de medidas de modo a garantir a proteção dos trabalhadores e suas famílias.

Assim, sem dúvida alguma, surge a necessidade emergente de que as empresas, especialmente as do setor industrial, utilizem ideias e estratégias voltadas para contribuir positivamente com a manutenção dos empregos, evitando ao máximo afetar a saúde do colaborador, tendo em vista que a motivação se torna imprescindível para que este possa continuar desempenhando suas funções com sucesso na empresa, sendo necessário, para isso, que a saúde física e mental se mantenha preservada.

O artigo busca, diante disso, apresentar um estudo de caso, a fim de compreender quais medidas a organização está adotando em suas dependências e como propor ações de melhorias para combater os impactos causados pela pandemia do Covid-19, preservando a saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador.

Como objetivo geral, o artigo pretende abordar e apontar a saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho a fim de utilizar esse conhecimento como ferramenta no controle e prevenção da problemática evidenciada. E para específicos: Apresentar uma pesquisa em campo, por meio de observação e estudo de caso para obter dados necessários e apresentar ações de melhorias, de modo a organizar informações e medir resultados.

Pretende-se que este trabalho forneça informações que sirvam de modelo para pesquisas com o mesmo teor, além de beneficiar empresas e pessoas interessadas em relação ao tema.

2. Referencial Teórico

2.1 COVID-19

Ao decorrer da contaminação pelo Covid-19, o mundo vem sendo afetado gradualmente com os agentes nocivos do vírus. No Brasil o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro, e em 3 de março cerca de 500 novos casos foram tidos como suspeitos e para conter essa possível proliferação foi regulamentado medidas de enfrentamento para o novo coronavírus (Covid-19) assim sendo estabelecido a prevenção e o distanciamento com intuito de conter o vírus e sua disseminação. E nas organizações não foi diferente pois, essas organizações vem enfrentando desafios significativos para se manter no mercado desenvolvendo novas técnicas de ações estratégicas, visando manter a saúde e segurança, onde seus colaboradores possam executar suas atividades laborais sem riscos.

Segundo Gorbalenya, et al, 2020. Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) comunicou sobre a pandemia global, que foi detectada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan na China, este vírus é causador de uma doença infecciosa que afeta diretamente as vias respiratórias, o que a torna de cunho grave e muitas das vezes com quadros assintomáticos, cujo se originou Covid-19.

Devido aos padrões de transmissões do Covid-19, conseqüentemente as situações de emergência de saúde dos trabalhadores nas empresas, tiveram impactos súbitos nos encerramentos de trabalho nas organizações. As empresas decorrem enfrentando grandes obstáculos em manter seus colaboradores trabalhando em um ambiente seguro. Tendo que implementar novas ferramentas estratégicas ao combate do Covid-19, sendo assim gerando novos gastos que acaba resultando no desemprego e impactando as condições de trabalho.

De acordo com Delbem – Barros, et al, 2020. A crise devido o Covid-19 é uma situação com que reflete nos impactos biológicos e econômicos o que acaba impulsionando situações devastadoras na saúde humana e no comportamento dos profissionais nas organizações e nas práticas de suas atividades corporativas.

As organizações vêm mudando suas posturas no sistema da saúde e segurança no trabalho gradativamente devido a pandemia, em virtude disso as empresas estão em constantes mudanças com as aplicações de novas implementações na qualidade de vida de seus colaboradores, implementações essas para o combate à proliferação do vírus no seu âmbito de trabalho, com a necessidade de proteção dos funcionários, com a preservação da saúde, do qual é fundamental a integridade dos colaboradores, para isso é necessário as medidas protetivas para as atividades com exposição de risco, e com isso as organizações tem buscado medidas de impacto para o aperfeiçoamento nas regras e condutas no trabalho.

Conforme Ribeiro, et al, 2020. Dessa maneira foi acrescentado novos planos de ação para evitar possíveis contágios no ambiente de trabalho como um todo, realizando novas adaptações nas empresas com a estrutura qualificada no ambiente físico das organizações para que os colaboradores possam desenvolver sua atividade com segurança.

Em virtude dos aspectos abordados, as organizações em meio a pandemia pelo Covid-19 tiveram que se adaptar e implementar novas medidas efetivas para a saúde, segurança e prevenção a qualidade de vida dos colaboradores em meio à crise interna e externa, as organizações estabeleceram orientações relacionadas ao enfrentamento da pandemia com novas regras de distanciamento, uso reforçado de EPI's, assim mantendo a integridade física e cognitiva de seus colaboradores e um ambiente de trabalho seguro e estável.

2.2 Sistema de saúde e segurança ocupacional

O Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional tem por objetivo desenvolver e aplicar métodos e ferramentas para promoção da segurança e do bem-estar físico e mental dos trabalhadores, bem como orientá-los sobre a prevenção aos riscos existentes no ambiente de trabalho, sejam eles químicos, físicos, biológicos, ergonômicos ou de acidentes, todavia, é necessário o empenho e colaboração de todos para que este sistema produza resultados satisfatórios.

Para Viana (2019), os riscos existentes no ambiente de trabalho deixam de ser um problema a ser combatido isoladamente e passam a ser um mal que deve ser enfrentado de forma coletiva através da priorização das medidas de controle e eliminação destes riscos.

Em meio à crise sanitária de escala global causada pelo Covid-19, a aplicação efetiva do Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional e suas ferramentas de prevenção em função da redução de contaminações possibilitou que as empresas continuassem suas atividades e permitiu a permanência das pessoas em seus respectivos empregos durante este período de pandemia. Levando em consideração que a quarentena não era uma medida viável para as organizações e isso causaria maiores prejuízos na economia, surgiu a necessidade de reforçar o uso dos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual focando sua utilização no combate à proliferação do vírus e definindo-os como um dos principais métodos de prevenção a ser utilizado dentro das empresas

Segundo Almeida (2020), apesar dos EPI's desempenharem papel fundamental no combate à propagação interna do vírus nas organizações, o manuseio incorreto dos equipamentos de proteção individual, no que se refere a colocar e retirar a máscara acarretou contaminações, atribuindo esta falha à falta de orientação quanto ao uso dos equipamentos que deve ser fornecidas pelo fabricante dos equipamentos no rotulo e ser reforçado no âmbito de trabalho, desta forma é imprescindíveis as orientações contínuas nas organizações.

Devido a pandemia e a sua proporção, as organizações tomaram pra si a prioridade e necessidade de proteção de seus colaboradores, respeitando as medidas de prevenção do protocolo clínico do Covid-19, evitando que dentro da corporação houvesse um grande índice da proliferação do vírus, para isso novos métodos de prevenção e proteção foram aplicados para assegurar a saúde e segurança ocupacional de seus colaboradores em suas condições de trabalho.

De acordo com Filho, et al, muito se fala sobres as condições de trabalho na área da saúde, já das condições de trabalho das organizações pouco se discute, porém nem uma e nem outra é menos importante e é necessário que todo âmbito de trabalho esteja adequado para que os colaboradores possam praticar suas atividades laborais com segurança, contribuindo com a redução da transmissão do vírus.

Os resultados que o Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional produz depende do trabalho em equipe e de todos os que fazem parte do contexto organizacional e também requer atenção por parte dos gestores que devem acompanhar todos os passos, evoluções, sempre com um olhar global visando os erros e acertos deste sistema para que correções e melhorias possam ser aplicadas de forma rápida e eficiente, afinal, a saúde do colaborador é fundamental para promover a eles qualidade de vida, tanto dentro quanto fora do seu ambiente de trabalho, desta forma a corporação visa prevenir doenças ocupacionais empenhando-se em novos métodos para manter a saúde e segurança de seus colaboradores.

2.3 Construção de projetos de melhoria

Um projeto de melhoria diz respeito a um ou mais planos de ação utilizados para aperfeiçoar um processo já existente ou introduzir novas rotinas e procedimentos a fim de efetuar mudanças necessárias e melhorar os resultados. Para tanto, utiliza-se indicadores de desempenho, que servem para medir e gerenciar os processos. Dentre as ferramentas que podemos adotar para obter respostas e conseqüentemente propor e aplicar as melhorias temos a metodologia Kaizen, ou melhoria contínua, que é utilizada para reduzir custos, aumentar a produtividade e solucionar problemas.

Segundo Castanheira e Loos (2017), Kaizen é conhecida como a metodologia que dissemina o propósito da melhoria contínua e que propõe que as mudanças podem ocorrer em qualquer pessoa, em qualquer dia e em todas as áreas de uma organização. E de acordo com Souza (2017), para o sucesso da filosofia, é imprescindível o comprometimento e mudança de comportamento de todos os envolvidos, fazendo com que todos se sintam parte do processo de melhoria.

A partir desse princípio, podemos conhecer e utilizar as ferramentas que correspondem ao método Kaizen, com o objetivo de buscar técnicas de melhorias que aperfeiçoem um determinado processo, para diminuir riscos, reduzir custos e obter resultados positivos. Para essa finalidade, é necessário que se elabore um plano de ação, para que todas as pessoas envolvidas no processo participem, e conheçam e colaborem com o desempenho da metodologia adotada, dentre as ferramentas que podemos usar para obter respostas e propor melhorias dentro da organização, temos a planilha 5W2H.

De acordo com Moraes (2018), a ferramenta 5W2H é utilizada para plano de ações, permitindo melhor análise e conhecimento sobre determinado processo, problema ou ação. O objetivo é permitir que todas as atividades planejadas possam ser discutidas em grupos antes de executá-las. A ferramenta baseia-se em sete perguntas que respondidas podem gerar sugestões de melhorias ao processo: **What?** (O que?), **Who?** (Quem?), **Where?** (Onde?), **When?** (Quando?), **Why?** (Por que?), **How?** (Como?) e **How much?** (Quanto custa?).

Outra ferramenta bastante utilizada para identificar problemas e construir um projeto de melhorias na organização, é o ciclo PDCA, que se resume em quatro etapas que integram um plano de ação com o objetivo de resolver um problema existente no processo, planejando, executando, checando e agindo. Após a ação, havendo necessidade, o plano é novamente iniciado, dando continuidade até que se alcance a melhoria desejada, configurando um ciclo de procedimentos que funciona muito bem na construção do projeto de melhorias.

Segundo Souza et al. (2019), na gestão da qualidade, o Ciclo PDCA pode ser considerado tanto uma metodologia fundamental de controle de qualidade, quanto um modelo de gestão aplicado à resolução de problemas. Esses problemas podem ser amplos no nível da empresa como um todo, de seus processos de gestão, das tomadas de decisões, de sua política e de sua cultura como pode ser uma ferramenta pontual aplicada em setores específicos. É nesse sentido, precisamente, que o PDCA é utilizado no estudo de caso em questão, visando tanto à correção de um problema, quanto à manutenção do padrão que se estabeleceu após a melhoria.

Portanto, para implantar um projeto de melhoria em qualquer tipo de atividade na empresa, é essencial que os gestores estejam comprometidos e prontos a se adaptar e aplicar as mudanças necessárias no processo, Referente à saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador em época de Corona vírus, as melhorias se fazem urgentes e imprescindíveis,

visto que um plano de ação deve ser adotado diante de uma crise a fim de intervir e evitar o colapso em relação aos fatores que colocam em risco a saúde da empresa como um todo.

3. Estudo de caso

O estudo de caso foi realizado em uma indústria multinacional situada no Polo industrial de Manaus, onde foram coletadas informações acerca de implementações de medidas preventivas para combater o Covid-19, destacando a importância de todos os colaboradores, sem exceção, seguirem regras e aplicá-las ao seu dia a dia na empresa em questão, iniciou uma série de medidas para evitar que o vírus se propague e com isso se encarregou de seguir as orientações e protocolos da OMS, ANS, Ministério da Saúde e demais órgãos competentes, adotando ações para diminuir o risco de transmissão no trabalho e se posicionar no combate ao contágio em seu quadro de funcionários e consequentemente suas famílias.

Preocupada com a saúde, segurança e integridade de seus funcionários, a organização flexibilizou burocracias, como por exemplo, a permanência de funcionário sob suspeita da doença em casa, no caso de sintomas, com a apresentação ou não de atestado médico. Além disso, apesar da drástica redução em sua produção, a empresa continuou remunerando seus colaboradores até que tivessem a capacidade e saúde para retomar suas atividades. Nesse sentido, houve gastos com a implementação em tecnologia para o acompanhamento diário de aferição de temperatura corporal desses funcionários, bem como a criação de um aplicativo para o colaborador registrar mudanças em seu sistema imunológico, por mínimo que seja, como gripe, febre, falta de olfato e outros, sendo concedido o afastamento dos sete dias ou mais, caso necessário, até que esteja apto para retomar as atividades.

Em continuidade ao plano de medidas preventivas, a empresa disponibiliza um plano de saúde amplo onde os funcionários possam usufruir de todas as áreas, inclusive acompanhamento psicológico, que se faz necessário, tendo em vista que em meio a uma pandemia muitas pessoas perdem entes queridos e são afetados mentalmente. Outra medida foi a disponibilização do teste rápido para Covid-19 para os colaboradores com suspeita.

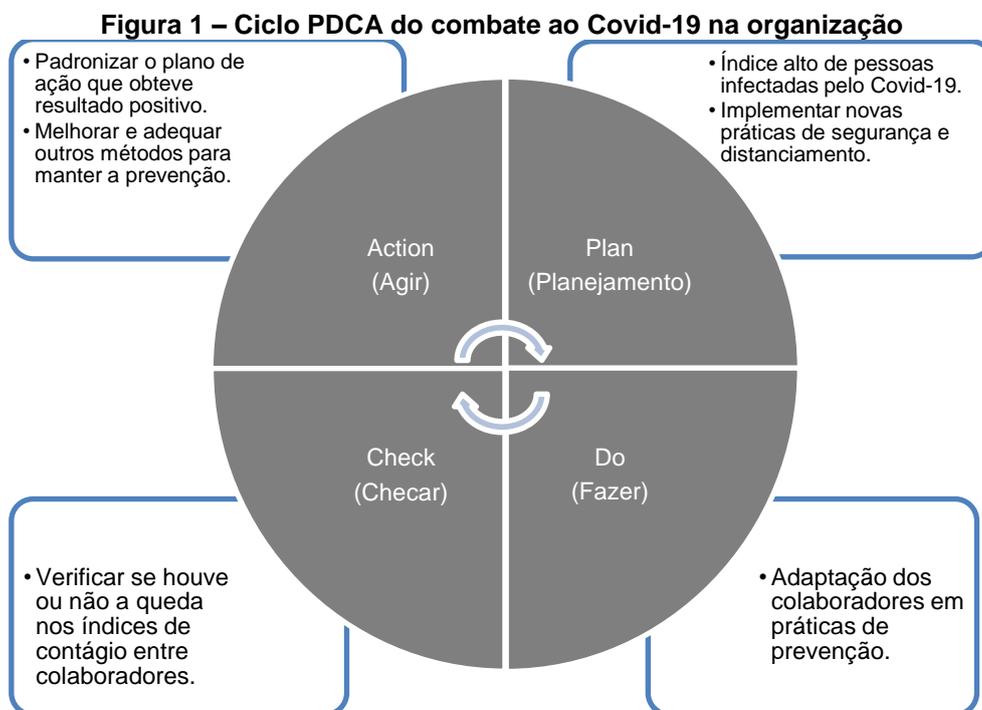
Além disso, outras medidas práticas foram implantadas, como: disponibilização de EPI's, como máscaras faciais e viseiras; divisórias em todas as mesas do refeitório, respeitando o distanciamento social; ampliação do número de rotas, evitando aglomeração dentro da condução, respeitando a distância de 1,5 metros entre os colaboradores, com uso obrigatório de máscaras faciais; aferição de temperatura corporal na portaria, também respeitando o distanciamento; suspensão do uso da biometria nos relógios de ponto, evitando contato físico; demarcações de distanciamento nos pisos; mensagens de conscientização nos corredores e em pontos estratégicos como banheiros; bancos e cadeiras com demarcação de distanciamento; divisórias entre bancadas na produção; divisórias nos setores administrativos, frisando que boa parte do pessoal desse setor foi afastado para trabalhar em home office; dispensadores de álcool em gel em pontos estratégicos da empresa, como próximo a bebedouros e portas, dentre outros.

Diante disso, verificamos que o maior desafio das organizações, foi manter seus colaboradores, evitando uma demissão em massa e continuar remunerando aqueles que estavam impossibilitados de exercer suas funções, implementando novas práticas de saúde e segurança, manter seus colaboradores motivados para que a organização mesmo em meio à pandemia continuasse com suas atividades mantendo a lucratividade. Com base no estudo que foi feito, com a participação ativa de colaboradores de dentro dessas organizações, os dados foram coletados por meio de entrevista direta.

4. Resultados e discussões

A empresa, para solucionar o problema, fez um levantamento de fatos e dados, identificou e elaborou uma análise, traçando os objetivos a serem alcançados. Com esses problemas identificados, foi criado um plano de ação com informativos e entrega de kits de proteção, com máscaras, e álcool em gel orientando aos funcionários para todos executarem corretamente essas etapas.

Após a iniciação desse processo, houve um monitoramento para identificar onde poderia ter outras melhorias e avaliar como estava o trabalho com essas novas metodologias. E, no caso de haver algo errado no resultado do plano de ação seriam aplicadas medidas corretivas sobre esse processo na execução e a definitiva eliminação do problema, reiniciando novas diretrizes. Para demonstrar esse processo, utilizamos a ferramenta PDCA, a fim de facilitar o planejamento através da melhoria contínua solucionando problemas. Representamos através da Figura 1 o processo realizado pelo Ciclo PDCA:



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Feita a análise dentro do Ciclo PDCA, foi elaborado o 5W2H, a fim de obter respostas a respeito do plano de ação por meio de questionário, para assim organizar um planejamento eficaz e aplicar as melhorias necessárias ao processo. No quadro 1 pode-se encontrar tais informações:

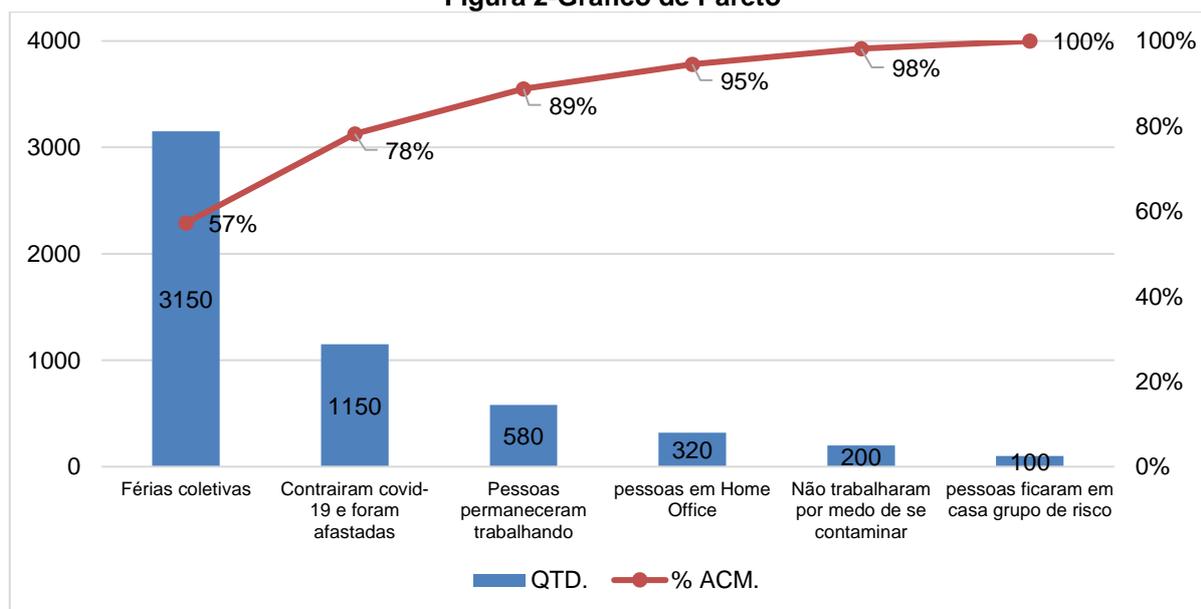
Quadro 1 – Plano 5W2H para levantar dados e melhorar a prevenção ao Covid-19

O QUÊ?	POR QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	ONDE?	COMO?	QUANTO?
Aplicações de novas práticas de saúde e segurança no combate à proliferação do Covid-19 na organização.	Houve um crescimento de colaboradores infectados pelo Covid-19 na organização e será necessário aplicar novas práticas de precauções para combater a proliferação do vírus dentro da corporação.	Gestão Empresarial de todos os setores, do operacional ao executivo.	De imediato 15/03/2020 a 15/04/2020	Indústria de Eletrônicos situada no Polo Industrial de Manaus.	Demarcações no chão para o distanciamento; EPI's, viseiras, máscaras faciais, luvas, toucas, etc.; Kits de higienização; Fôlder para orientação; Aplicativo para monitoramento de possíveis sintomas da doença.	Em processo de análise

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

De acordo com a Figura 2 apresenta-se o gráfico de Pareto, destacando a quantidade e o fluxo de funcionários que se mantiveram ativos em suas atividades laborais, e os que precisaram ser afastados, seja por serem do grupo de risco, porque estavam de férias coletivas, home office os que se infectaram com o vírus ou até mesmo aqueles que não se sentiam seguros para voltar as suas atividades diárias de trabalho.

Figura 2-Gráfico de Pareto



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

Para os dados apresentados foi coletado informações obtidas através de entrevista com base nos últimos 7 meses ao decorrer dos impactos da pandemia na corporação, do qual foram implementadas novas aplicações de prevenção e distanciamento para uma considerável melhoria contínua dentro da organização.

5.Considerações finais

Em observação dos aspectos analisados, esse trabalho apresentou de forma fundamentada na implementação durante a crise na pandemia, visando assegurar a saúde e segurança do trabalho na empresa multinacional instalada no polo industrial de Manaus. O estudo procurou descrever as melhorias que a empresa possui, bem como verificar o uso de normas e diretrizes para uma estratégia usada de formas alinhadas aos aspectos subjetivos, em relação as normas de segurança para manter seus colaboradores seguros, com a aplicação de métodos de melhoria visando combater a proliferação do vírus dentro da corporação, mesmo tendo uma redução considerável de colaboradores além dos gastos financeiros.

Após a aplicação das perguntas que foram obtidas por meio de entrevistas, a empresa usou ferramentas de PDCA e 5W2H para buscar novas soluções para os problemas iniciais devido o Covid-19, usando um método de planejamento simples e eficiente, utilizando melhores processos de melhoria contínua na organização.

Com inúmeras restrições impostas de distanciamento social devido a pandemia, a empresa adaptou uma nova realidade no ambiente de trabalho, com mudanças de acordo com adaptação do cenário atual, buscando viabilizar as necessidades apresentadas de maneira segura para todos os colaboradores.

Pode-se afirmar que a empresa teve um impacto considerável tanto financeiro quanto corporativo, porém atingiu a iniciação do objetivo, do qual era ter controle da proliferação do vírus na organização, manter as pessoas, além da produção ativa, apesar das dificuldades encontradas pelo caminho. E em resposta, os colaboradores por meio de entrevista, responderam que estavam satisfeitos e se sentindo seguros com as novas aplicações de melhoria na saúde e segurança em se âmbito de trabalho.

Por fim, pode-se afirmar que a organização tem implantado programas de benfeitorias buscando a saúde, segurança e qualidade de vida de seus colaboradores.

Referências

Rubem, Reynaldo. Peixoto, Luciana, 2020. – impactos da covid-19 na economia: limites, desafios e políticas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil – acesso em: 6 out. 2020. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/nit/article/view/36183>

Albuquerque, Nila 2020. - planejamento operacional durante a pandemia de COVID-19: Comparação entre recomendações da organização mundial da saúde e o plano de contingência nacional- biblioteca digital de periódicos- acesso em: 7 out. 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72659>

Medina, Maria. et al .Atenção Primária á saúde em tempo de COVID-19: o que fazer. - Cad. Saúde pública vol. 36 no. 8 Rio d Janeiro 2020 Epub Aug 17, 2020. Acesso em: 7 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00149720>

Barros-Delben, Paola, et al, 2020. Saúde mental em situação de emergência: COVID-19. Acesso em: 26 ago.2020. Disponível em: <https://www.doccity.com/pt/saude-mental-na-emergencia-do-coronavirus/5409882/>

Ribeiro, Marcos 2020. (RE) Organização da atenção primária á saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE. Acesso em 26 de ago. 2020. Disponível em: APS em Revista <https://apsemrevista.org/aps/article/view/125/54>

Souza, Fernando 2017. Melhoria contínua estudo de caso da implementação da metodologia Kiazen no chão de fábrica como diferencial na otimização de set up. Acesso em: 4 out. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.24325/issn.2446-5763.v3i8p1-28>

Moraes, Amanda 2018. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso em uma concessionária de veículos em Dourados-MS. Acesso em: 4 out. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br>.

Viana, Gabriela 2018. Segurança do trabalho: E a sua importância na gestão estratégica de uma empresa. Acesso 4 out. 2020. Disponível em: Revista Ciência e inovação- FAM V.4,N1.

Almeida, I.M 2020. Proteção da Saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e resposta á pandemia. Acesso em: 4 out. 2020. Disponível em: Revista Brasileira de saúde ocupacional, 45, e 17.

Filho, José. Et al, 2020. A saúde do trabalhador e o enfrentamento do COVID-19- Revista Brasileira saúde ocupacional. Acesso em: 8 out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2313-6369D0000120>

Castanheira, Paula¹, Loos, Maurícios² 2019. Os benefícios de um Kaizen na área de saúde e segurança do trabalho: estudo de caso em uma indústria têxtil. Acesso em 4 out. 2020. Disponível em: Jornal Of Lean Systems, 2019, Vol.4 nº 1, pp.02-21

OIT-Dia mundial da segurança e saúde no trabalho 2020, erradicar a pandemia: a SST pode salvar vidas. Disponível em: <https://www.dgert.gov.pt/oit-dia-mundial-da-seguranca-e-saude-no-trabalho-2020-erradicar-a-pandemia-a-sst-pode-salvar-vidas>

Carvalho, Marcos 2019. A gestão de qualidade aplicada em canteiro de obras. Disponível em: <https://monografias.poli.ufrj.br>